

Avaliação de métodos para a mensuração de diâmetro de árvores

Douglas Rufino Vaz ¹ Crysttian Arantes Paixão ² Mário Dobner Junior ³

Resumo: O crescimento é uma das características de maior importância para avaliação de uma espécie florestal. Os anéis de crescimentos estão fortemente ligados a essa característica, pois são capazes de registrar inúmeros fenômenos edafoclimáticos e formas de manejo de suma importância para a árvore. Dessa forma, eles proporcionam a difusão de uma nova ciência, conhecida como Dendrocronologia. Tendo como o objetivo desse trabalho, foram comparados três métodos de mensuração dos anéis de crescimento, sendo eles o circular, elíptico e tradicional, onde ambos foram, por meio do modelo matemático de Chapman-Richards, avaliados. Nesse estudo, foi utilizado um disco de uma árvore de *Pinus taeda* com 30 anos de idade, localizada no município de Campo Belo do Sul, Santa Catarina, Brasil. Uma vez determinados os raios, foi possível calcular os respectivos diâmetros para cada método, possibilitando compará-los com os valores reais medidos a campo. Após as análises estatísticas, o método circular foi considerado o de melhor ajuste.

Palavras-chave: anéis de crescimento; diâmetro; modelo; *Pinus taeda*.

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos, Centro de Ciências Rurais, Departamento de Ciências Naturais e Sociais. Avenida Ulysses Gaboardi km 3, Curitibanos, SC. e-mail: douglas.vaz@grad.ufsc.br

²Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos, Centro de Ciências Rurais, Departamento de Ciências Naturais e Sociais. Avenida Ulysses Gaboardi km 3, Curitibanos, SC. e-mail: crysttian.arantes.paixao@ufsc.br

³Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos, Centro de Ciências Rurais, Departamento de Ciências Naturais e Sociais. Avenida Ulysses Gaboardi km 3, Curitibanos, SC. e-mail: mario.dobner@ufsc.br